

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Régis enfrentará o pacto e Balbino

Limitadas ainda as conversações unitárias em Minas Gerais

O governador Régis Pacheco, falando a um jornal da Bahia, disse que não pode "cooperar com um pacto que já chamei de pato, isto é, suprimindo-lhe o c, tais os seus característicos". E acrescentou: "Nada receio Tenho maioria na Assembléia e na opinião pública".

O Ministro Antônio Balbino, entretanto, não deseja precipitar-se reservando-se para um pronunciamento somente depois de positiva a atitude do governador, que ora tem - se mostrado hostil a uma recomposição, ora tem - se manifestado favorável a mesma. De qualquer forma, o sr. Balbino, segundo estamos informados, não admite a hipótese da cisão do PSD. Está disposto a ir à luta e certo de que levará a melhor, mas quer vencer com o partido. Esse desejo, aparentemente confuso, poderá levá-lo a negociar em termos aceitáveis com o governador.

As declarações do governador

As declarações do Governador da Bahia, em resposta a uma pergunta sobre a veracidade da notícia segundo a qual decidira harmonizar-se com as forças do pacto, são as seguintes:

"De modo algum penso nisso. Ao contrário. Não posso cooperar com um pacto que já chamei de pato, (Conclui na 2.ª página)

Sérgio Kroeff processará Paulo Cleto

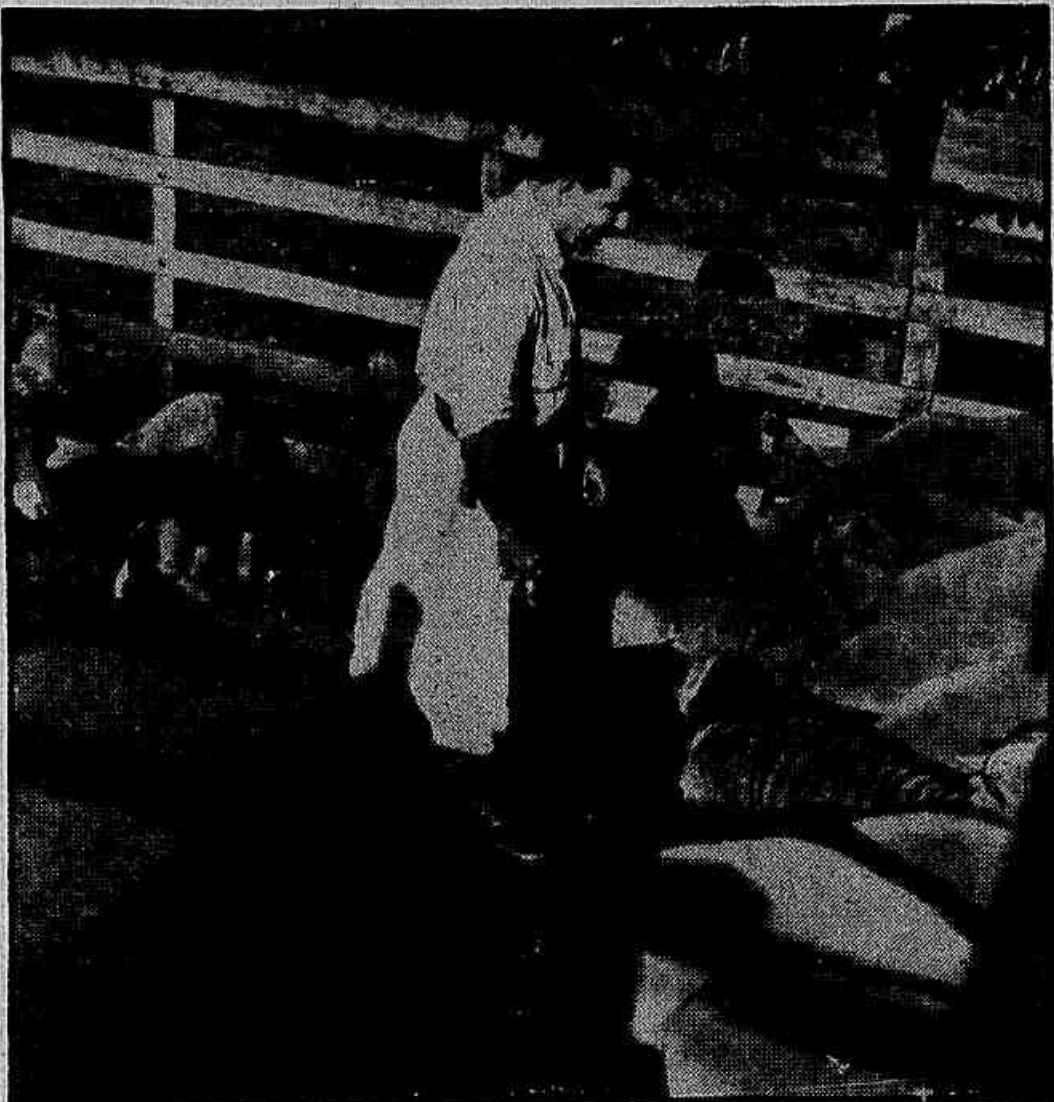
O marido de Virginia Lane (sr. Sérgio Kroeff) vai responsabilizar judicialmente o jornalista Paulo Cleto pela entrevista concedida ao DIÁRIO CARIOCA, acusando sua recente esposa de haver levado desagrada vida de solteira, e por isso, não tendo direito ao casamento religioso. A noite de ontem o sr. Kroeff se avisou com seu advogado, sr. Osmundo Maciel, para consultá-lo sobre a qualificação da queixa-crime (calúnia, provavelmente) cabível no caso.

Esta informação nos foi prestada (Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,3.
MINIMA: 19,6.

JANGO ENTRE AS OVELHINHAS



Num dos currais de seu sítio, em São Borja, o fazendeiro Jango Goulart, toma posição para uma tentativa de agarrar ovelha à unha. Nos pampas, o Ministro do Trabalho, ergue o porte e assume ares de senhor

Jango trouxe da fazenda sua política ao pé do ouvido

Reportagem e foto de ARMANDO NOGUEIRA
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Na ligeira visita que realizou a seus domínios, nos pampas de São Borja, após a excursão a Porto Alegre, permitiu-nos o sr. João Goulart, através de seu comportamento em sua granja, a observação de que foi trazido dos campos o sistema de fazer política que adota na cidade e que é o do contacto direto por cochichos.

Proibição à turma de colar grau

Os ginásianos de 1953 do Instituto de Educação do Estado do Rio foram impedidos de colar grau, por não ter a oradora da turma concordado com a imposição do Diretor (Conclui na 2.ª página)

Reunem-se hoje os governadores e Vargas: Curitiba

As notícias, já confirmadas, de que o governador Munhoz da Rocha vai patrocinar o "esquema Etelevino" na reunião dos governadores que, hoje, se inicia na capital paranaense, criou uma ansiosa expectativa nos meios políticos desde que, à referida reunião, comparecerão entre outros, os governadores de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

O motivo que leva os sete governadores, ministros e políticos a reunir-se em Curitiba, com o Presidente da República são as comemorações do primeiro centenário do Paraná e a discussão sobre o aproveitamento do potencial hidroelétrico da bacia Paraná-Uruguai.

Política em primeiro plano

Evidentemente que numa reunião onde estejam presentes destacadas figuras da vida política do país, os assuntos não sejam predominantemente políticos. Admitindo a importância das conversações que se desenvolverão em Curitiba, os círculos mais ligados ao governador Munhoz da Rocha não se escusam em afirmar que: o Chefe do Executivo paranaense forçará, através de entendimentos, que, a respeito, se pronunciem os governadores, que, ali comparecerão como convidados especiais e já previamente instruídos.

Programa do Presidente da República

O Presidente da República seguirá, hoje, para Curitiba, abrindo as solenidades comemorativas. A noite, proferirá o Sr. Getúlio Vargas um discurso à Nação.

Amanhã, o Presidente da República presidirá a inauguração do Monumento do Centenário e, em seguida, assistirá a um desfile militar, passando em revista as tropas aquarteladas em Curitiba. A tarde, o chefe do Governo procederá à inauguração oficial da Exposição do Café da Feira Internacional de Curitiba, quando deverá discursar o Governador do Estado e o Ministro da Agricultura. À noite, o chefe da Nação será homenageado com um banquete no Country Clube, onde o Presidente pronunciará outro discurso, agradecendo à saudação que lhe dirigirá o governador Munhoz da Rocha. Ainda no dia 19, realizará-se a grande festa no (Conclui na 2.ª página)

O NOIVO



Dulcídio Cardoso

A NOIVA



Ester de Abreu

Dulcídio confirma: 'vou casar mesmo com Ester de Abreu'

O prefeito Dulcídio Cardoso confirmou, ontem, oficialmente, o "furo" que publicamos há cerca de um mês, na seção "O QUE SE DIZ...": está noivo e vai casar com a cantora lusa Ester de Abreu (sucesso no fado "Uma casa portuguesa").

O cel. Dulcídio Cardoso anunciou o casamento em entrevista com a reportagem acreditada junto ao seu gabinete.

NO RIO, A FESTA

Interrogado sobre a veracidade da notícia de seu romance com a fadista portuguesa, o Prefeito declarou:

— "A notícia é verdadeira; estamos noivos. Meu casamento com a sra. Ester de Abreu deverá realizar-se ano que vem. Mas, não será numa cidade próxima ao Rio, como foi noticiado, mas sim nesta Capital.

Admite-se que já esteja até executado

MOSCOU, LONDRES, 17 (Condensado de telegramas da AFP, INS e UP, especial para o DC) — Laurenti Béria está sendo julgado a portas fechadas, de conformidade com o procedimento habitual, acusado de "traição para com a Pátria". A lei soviética prevê para tal crime execução pelas armas.

Em Londres os peritos britânicos sobre assuntos russos comentam que Béria talvez já tenha sido executado como traidor.

Dizem que o anúncio de ontem à noite emitido pela Rádio de Moscou, de que Béria e mais outros 6 funcionários haviam confessado seus crimes contra o Estado, poderia significar que os mesmos foram processados secretamente, condenados e fuzilados.

Sem apelação

Observadores veteranos do cenário russo frisam que de acordo (Conclui na 2.ª página)

Torna-se nacional e internacional o gavião malvado

O gavião da Candelária já alcançou projeção internacional (depois de emocionar a opinião nacional), interessando a correspondentes estrangeiros nesta capital.

O primeiro representante de publicações de outros países a informar ao seu público a respeito foi o correspondente da revista norte-americana "Time".

Debates na imprensa

Na imprensa carioca reflete-se uma forte inclinação para estabelecer-se uma polémica de caráter político-social em torno do gavião, envolvendo-se os partidos a seu favor e a favor dos pombos que lhe agredem.

O debate foi aberto pelo fundador do DIÁRIO CARIOCA, sr. J. E. de Macedo Soares, que se manifestou francamente favorável ao gavião. Logo a seguir, o sr. Marques Rebelo, em coluna que mantém no respeitável "Última Hora", tomou posição também na corrente do gavião.

Opinião dos comunistas

O jornal comunista "Imprensa Popular" (Conclui na 2.ª página)

ARMA CONTRA O GAVIÃO



Pedro Melo Brito, o caçador da Floresta da Tijuca, comissionado especialmente para capturar o gavião da Candelária, experimenta a arma posta à sua disposição pela Milícia Proleitora dos Pombos (MPPC). — Na última página, damos reportagem completa sobre as providências assentadas para a caça ao inimigo dos pombos da Praça Pio X

Onde vai o dinheiro



Faz poucos dias, o Ministro da Fazenda assegurava — para negar o abono de Natal aos Barnabés — que o saldo negativo do corrente exercício já alcançava em 3 de outubro 5 milhões de contos e que passaria em 3 de dezembro de 7 milhões e 200 mil contos. O Ministro da Fazenda não referiu porque não vinha ao caso, que a circulação do papel-moeda, irmã siamesa do déficit, tinha subido desde o fim de 1950 até outubro de 1953 a 12 milhões e 706 mil contos. Quem não sabe que os saldos negativos das contas do Tesouro, a emissão fiduciária e a fatal decorrência da alta vertiginosa do custo da vida formam o quadro da desordem financeira que abala nos seus fundamentos a ordem e a segurança social?

Toda política anti-crise tem, pois, seu ponto de partida no esforço para o restabelecimento do equilíbrio orçamentário. Em finanças públicas a contribuição fiscal deve cobrir os gastos do exercício. Mas, todas as coisas tem os seus limites e o abuso da fiscalidade repercute fatalmente no esforço econômico, que é, em fim de contas, a fonte de toda rentabilidade nacional.

Tudo isso são verdades e fatos elementares. Mas o sr. Getúlio Vargas não o entende assim e, por isso, a braços com uma crise pavorosa, um enorme déficit orçamentário, emissões de papel incessantes e elevação vertiginosa do custo da vida, não faz outra coisa senão agravar despesas, arrastando o país para uma crise de desespero de imprevisíveis consequências. Não se conta que a especialização dos órgãos administrativos concorra para a melhoria e progresso do Govern-

no. Entretanto essas medidas, inevitavelmente onerosas, têm suas oportunidades que se encontram nos dias de equilíbrio e estabilidade financeira. Por isso, a criação do Ministério da Saúde Pública nos pareceu imprudente e insensata.

Os defensores da medida asseguram que o mecanismo já estava funcionando no Ministério da Educação e que, portanto, tornado autônomo, não iria custar mais ao Tesouro. Puro engano. A experiência já está feita. Um ministério novo acarreta despesas que se não faziam quando funcionava em chave com outro órgão do Governo. Em todo caso, o certo é que o rendimento do novo aparelho administrativo, autônomo ou subsidiário, depende muito mais das pessoas que o dirigem do que propriamente da máquina burocrática montada. O Presidente da República, pedindo e obtendo do Congresso o novo ministério, devia ter meditado nas dificuldades financeiras da sua iniciativa cotejando-as com a capacidade de rendimento dos seus novos dirigentes.

Ora, o velho Vargas não tinha nenhum plano, nenhuma idéia, nenhum propósito sobrecarregando o Tesouro, o que se viu logo pela escola que fez do novo titular. O doutor Couto Filho foi o primeiro a confessar essa mesquinha do Presidente da República, dizendo aos jornalistas, na sua primeira audiência, que devia a pasta ao almirante Peixoto (dona Alzira) e enumerando os frágeis requisitos que encontrava na sua carreira de homem de negócios para preencher funções das mais importantes na vida do país.

Excluindo a consideração da inoportunidade em meio da crise financeira, ainda se poderia admitir a criação do novo ministério se o Chefe do Governo tivesse um grande projeto sanitário e quisesse confiá-lo a uma das sumida-

des profissionais já experimentadas na luta contra as endemias tropicais. Ai temos o dr. Arlindo de Assis, atual diretor do D. N. de Saúde Pública, que tanto se destacou no combate à tuberculose desenvolvendo e propagando a aplicação das vacinas B.C.G. Esse grande mestre foi também o defensor do Nordeste na luta contra o anopheles gambiae, vetor da malária maligna importada da África. Outra grande figura que por si só já seria um programa no novo ministério é Mário Pinotti, o combatente entusiasta que reduziu 8 milhões de maláricos a menos de 150 mil, nos sertões invios do país. Agora, empenhado na expugnação do flagelo da esquistossomose, poderá estender a ação redentora à mais de 3 milhões de brasileiros infectados.

Agora esses grandes lutadores da saúde pública ainda teríamos a citar o professor Silva Melo, nutricionista experimentado, uma das maiores mentalidades científicas brasileiras e Valdemar Antunes o combatente vitorioso da febre amarela silvestre.

No contraste com todos esses mestres, que pode oferecer o doutor Couto Filho? A usina de sal-iodetado que está montando em Cabo Frio, aproveitando as salinas que foram de seu avô, com o devido financiamento do Banco do Brasil.

Eis aí a que se resume a plataforma desse médico marginal, homem de trato com o dinheiro, mandatário sem mandantes, a serviço da política matrimonial que humilha e prejudica o povo fluminense. O responsável, porém, é, como sempre, o homem que maneja a cornucópia das graças do Poder, servindo sempre os miseráveis interesses dos seus familiares e domésticos. O Vargas é que um dia terá de explicar ao país onde vai o seu dinheiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Ingrid, Rosselini e todos os filhos virão ao nosso Festival

Toda a família Rosselini, composta de mamãe Ingrid Bergman, papai Roberto, o primogênito Renato Roberto-Giusto Giuseppe (que terá completado, dia dois, seu quarto aniversário) e as gêmeas Ingrid e Isabel (hoje completam exatamente um ano e meio de vida), estará presente ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a se realizar na capital bandeirante em Fevereiro próximo.

Em comunicação aos organizadores do certame, o famoso casal reafirmou seu desejo de participar do conclave brasileiro, adiantando que espera chegar a São Paulo a 12 daquele mês, data inicial do Festival.

NA TELA TAMBÉM

Embora a Itália não tenha, ainda, indicado os filmes que serão apresentados, é provável que "Europa 51", estrelado por Ingrid Bergman e dirigido por Rosselini, seja

incluído nas Jornadas Nacionais de Cinema, que se realizarão paralelamente às exibições oficiais do Festival (as películas que integram (Conclui na 2.ª página)



Ingrid Bergman, versão 1953. A famosa sueca, hoje radicada no cinema italiano, onde seu marido é um expoente, deverá vir, com toda a família, ao Festival de Cinema de São Paulo. Pelo menos foi o que comunicou aos organizadores. — (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Paraná está crescendo mais do que o Brasil...

O que revela uma publicação do Serviço Nacional de Recenseamento — A atração das "terras novas"

O Serviço Nacional de Recenseamento reuniu, em volume comemorativo do Centenário da elevação do Paraná à categoria de Província, os resultados definitivos do Recenseamento Geral de 1950 naquele Estado. Abre essa publicação as principais informações resultantes da apuração dos cinco inquéritos censitários promovidos em 1950, pelas quais se pode avaliar o grau de desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Os resultados censitários ora divulgados confirmam a ascendente projeção do Paraná no panorama nacional, e demonstram que, do ponto de vista demográfico como do econômico, a semelhança da Unidade paranaense com o Brasil inteiro é mais viva do que nos últimos tempos. Sua população presente, por exemplo, ascen-

30 MILHÕES DE CRUZEIROS RENDERAM OS ÁGIOS, ONTEM

O último leilão de divisas, ontem realizado na Bolsa de Valores desta capital, rendeu o montante de Cr\$ 30.284.910,00, em que foram leiloados dólares convênio com o Japão e Tcheco-Eslavaquia e corações sucos e dinamarqueses. O ágio do dólar japonês atingiu o máximo de Cr\$ 70,10 e o mínimo de Cr\$ 70,00, na 5.ª categoria. O ágio máximo alcançado pela coroa sueca foi Cr\$ 15,25, na 5.ª categoria.

Reproduzimos, abaixo, o resumo dos negócios, fornecido pela Câmara Sindical:

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS NO PREGÃO DE "DIVISAS" NA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1953.

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valores em Cruzeiros
MODA: — US\$ Japão — PRONTO	10,00	10,00	18.000	181.200,00
2.ª	12,00	12,00	132.000	1.584.000,00
3.ª	15,00	15,00	408.000	6.120.000,00
4.ª	20,00	20,00	36.000	720.000,00
5.ª	70,00	70,10	6.000	420.600,00
MODA: — US\$ Tcheco — PRONTO	10,00	10,00	2.000	20.000,00
1.ª	12,00	12,00	4.000	48.000,00
2.ª	15,00	15,00	59.000	885.000,00
3.ª	20,00	20,00	20.000	400.000,00
4.ª	20,70	20,70	21.000	434.700,00
5.ª	15,50	15,50	21.000	325.500,00
MODA: — Dólar, Kr. — PRONTO	1,50	1,50	147.000	220.500,00
1.ª	1,80	1,80	434.000	781.200,00
2.ª	2,30	2,30	1.008.000	2.333.400,00
3.ª	2,40	2,40	140.000	336.000,00
4.ª	7,50	7,53	63.000	474.210,00
MODA: — Sv. Kr. — PRONTO	3,00	3,01	240.000	722.400,00
1.ª	3,50	3,50	1.410.000	4.935.000,00
2.ª	3,72	3,72	1.175.000	4.377.900,00
3.ª	6,00	6,00	120.000	720.000,00
4.ª	11,11	11,11	30.000	333.300,00
TOTAL EM CRUZEIROS:				30.284.910,00

Secretaria da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 1953.

DAVID PEREIRA — Ass. do Diretor

Para a população brasileira, em geral, multiplicou-se aproximadamente cinco vezes. Isto quer dizer que, a cada novo habitante contado para o país em geral, correspondiam mais de três para o Paraná em particular. Este ritmo excepcional indica que, no lado do natural crescimento vegetativo, tem ocorrido ponderável crescimento da origem migratória, o que, como é notório e os dados censitários comprovam, corresponde à realidade.

ATRAÇÃO DAS TERRAS NOVAS

De fato, a atração das "terras novas", reconhecida como o móvel econômico das migrações para o Paraná, fez afluir para o Estado, levas de imigrantes, oriundos em forte maioria de outras regiões brasileiras. A imigração estrangeira teve sua época, e concorreu, igualmente, para o adensamento da população. Nos últimos anos do século passado, fase em que as migrações estrangeiras para o Brasil alcançaram níveis mais altos, o Estado do Paraná beneficiou-se largamente com o fenômeno. Tanto que, como revelou o Censo de 1950, se compararmos, em sua população presente, nada menos de 12% de estrangeiros com os brasileiros naturalizados, enquanto que, no Censo de 1890, a colônia correspondente ia pouco além de 2%. A partir de 1900, a cota dos estrangeiros começou a reduzir-se até um mínimo de 3%, encontrado em 1950. O gradativo recrudescimento das correntes de imigração interna contrapõe-se a esse declínio, que se interpreta, necessariamente, como decorrente da redução das correntes de origem estrangeira. De forma que, hoje em dia, o grande elemento colonizador do Estado, provém do próprio País e se constitui, sobretudo, de paulistas, mineiros, gaúchos, catarinenses e baianos. No Paraná, o número de naturais de outras unidades é cada vez maior, tanto absoluta como relativamente. Passou, em 78 anos, de 5,4% sobre o total da população (Censo de 1872) para nada menos de 32,6% (Censo de 1950). Vale, porém, ressaltar, que nos dias atuais, uma terça parte dos moradores do Estado é constituída de brasileiros provenientes de outras paragens.

O SURTO AGRÍCOLA

Do ponto de vista econômico, o Estado do Paraná, em 1950, não se apresenta como um dos Estados de maiores produções agrícolas, e sua produção de origem rural alcança índices equiparados aos dos grandes centros tradicionais da lavoura e pecuária. O Censo Agrícola de 1940, em comparação com o de 1920, já demonstrava o elemento apreciável da lavoura paranaense, pois o número de estabelecimentos rurais cresceu, no curso dos vinte anos, mais de cem por cento, ao mesmo tempo que a área coberta pelos mesmos sofreu um expansão de ordem de 185%. Foi, no entanto, nos dez anos que se sucederam ao Censo de 1950 que se verificou o crescimento mais acentuado. O número de estabelecimentos rurais passou de 89.661, com o acréscimo de 39%, e a área abrangida, passando de 6,2 milhões para 8,0 milhões de hectares, cresceu de 28,5%, medida que corresponde à am-

pliação absoluta de quase 1,8 milhões de hectares. Desta maneira, possui o Estado, em cada ano transcorrido entre 1940-50, as atividades rurais do Paraná incorporaram em média 180 mil hectares de terras novas.

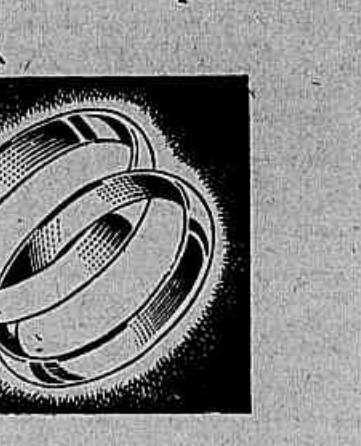
Essa ampliação da área abrangida pelas explorações agropecuárias é devida, em grande parte, à lavoura do café. Parece óbvio falar do extraordinário progresso da cafeicultura no Paraná. Os dados do Censo, apresentados na edição comemorativa, contribuem com informações valiosas e, a este ponto, indicam, para a apreciação do admirável fenômeno econômico-social. Assim, os cafezais paranaenses contavam em 1950, mais de 274 milhões de pés, o que equivale ao aumento de 203 milhões (quase três vezes), em relação a 1940. Mas ainda não se alcançara o ponto mais alto da progressão. Tanto assim que, em 1950, uma parcela ponderável dessas plantações (correspondente a mais de 42% do total de pés), era formada por pés novos. Desse elemento seguem-se duas conclusões necessárias: a primeira, a lavoura do café continua a crescer, a conquistar novas áreas, a se expandir na "terra roxa" do Nordeste do Estado, onde as condições meteorológicas — dizem os técnicos — são tão boas, ou melhores, do que as das melhores zonas cafeeiras de São Paulo.

PRODUÇÃO

A expansão da agricultura, e particular-

mente o impressionante incremento da lavoura do café, definem o Paraná dos nossos dias. Mas, até com consequência necessária, desce o enriquecimento rural, outras atividades econômicas encontram-se em primeiro lugar. Um exemplo, com notável celeridade. Entre 1940 e 1950, o número de fábricas aumentou de 784, a mão-de-obra industrial praticamente duplicou: o valor da produção multiplicou-se nove vezes, alcançando mais de 3,7 bilhões de cruzeiros neste último ano. O movimento comercial também se desenvolveu com intensidade, como não podia deixar de acontecer. De forma que o montante das vendas realizadas pelo comércio varejista e pelo atacadista excedeu de dez vezes em 1950, a quantidade registrada em 1940: o número de estabelecimentos comerciais era, em 1940, 865 maior do que em 1940; o pessoal ocupado pelas casas comerciais experimentou, no decênio, o incremento de 115%. O outro aspecto da vida econômica do Estado que o Recenseamento de 1950 investigou — a prestação de serviços — segue, de um modo geral, os índices de crescimento verificados na indústria e no comércio. Considerados no conjunto, os estabelecimentos de prestação de serviços aumentaram de 39%, o pessoal por eles ocupado de 90% e a receita multiplicou-se onze vezes.

Para Sempre...



Sua aliança de noivado e casamento jamais será substituída. Faça a escolha tendo em mente a famosa qualidade Mappin & Webb.

DIAMANTES ESMALTADOS SAFIRAS - RUBIS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR: 101

— PORTUGAL — PARIS — JOANESBURGO — RIARITZ — BOMBAY — BUENOS AIRES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, frouxo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda) ..	57,00	57,00
Dólar (compra) ..	55,50	55,50
Libra (venda) ..	155,00	155,00
Libra (compra) ..	148,70	148,70
Francos — francos (venda) ..	0,121	0,121
Francos — francos (compra) ..	0,102	0,102
Coroa-sueca (venda) ..	7,920	7,920
Coroa-sueca — (compra)	6,973	6,973

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acabou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (módica) — venda, Cr\$ 56,00; Cr\$ 56,30 e Cr\$ 56,80;

Coroa — dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa — dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda) ..	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

ABERTURA

BANCOS PARTICULARES		
Dólar (venda) ..	57,80	58,20
Dólar (compra) ..	56,20	56,80
Libra (venda) ..	155,00	
Libra (compra) ..	152,00	

FECHAMENTO

Dólar (venda) ..	58,50	59,00
Dólar (compra) ..	57,00	57,50
Libra (venda) ..	158,00	
Libra (compra) ..	154,00	

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessa e quotas autorizadas de liquidação de libras à vista para entrega contra a Cr\$ 52,6960 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco compra libras de exportação a Cr\$ 51,4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra ..	52,6960	51,4080
Dólar ..	18,82	18,36
Peso argentino ..	1,3520	1,3160
Peso uruguaio ..	6,1604	5,9226
Francos suíços ..	0,0538	0,0525
Francos suíços ..	4,4212	4,2719
Francos belgas ..	0,4799	0,4639
Coroa sueca ..	3,6402	3,5511
Coroa dinamarquesa ..	2,7499	2,6440
Coroa tcheca ..	2,6139	2,51
Peso boliviano ..	0,1197	
Florim ..	4,9683	4,8470

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro (lino na base de 1.000 miligramas) ao módico ao preço de Cr\$ 20,8176.

CÂMARA SINDICAL

PAÍSES

Médias cambiais em 16 de dezembro.

Mercado Livre	
Áustria — Dólar ..	53,60
Bélgica — Franco belga ..	2,02
Portugal — Escudo ..	20,2
Inglaterra — Libra ..	148,70
Dinamarca — Coroa ..	148,70
Francia — Franco ..	0,1249
Uruguai — Peso ..	148,70
Canadá — Dólar ..	148,70
Suécia — Coroa ..	8,19
Suiza — Franco ..	13,33

Mercado oficial	
América do Norte — Dólar ..	18,80
América do Sul — Dólar ..	52,6960
Suécia — Franco ..	44,72
Francia — Franco ..	0,0538
Inglaterra — Libra ..	3,6388
Portugal — Escudo ..	20,2
Dinamarca — Coroa ..	148,70
Bélgica — Franco ..	0,3778

TERCEIRO CÂMBIO

compra, Cr\$ 55,00 e Cr\$ 55,50; peso argentino (módica), venda, Cr\$ 2,70, compra, Cr\$ 2,63; franco francês (módica), venda, 0,15; lira (módica), compra, 0,086.

MERCADO MANUAL

Dólar ..	56,80
Peso — argentino ..	2,74

BOLSA DE VALORES

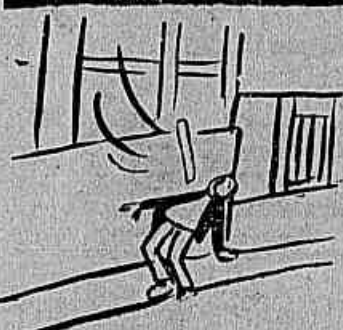
Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem. Cotaram-se as ações da União, ao portador, em alta e as de São Paulo e Minas Gerais caladas. Ficaram sustentadas as Orléans, franco francês e gasteiros os demais títulos, tudo como se conferia das vendas diárias.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Unid.	Cr\$
24 D. Emis. pt.	850
980 Idem	860,00
382 Idem — Emp. Antigos	810,00
583 Idem sustentadas	814,00
70 Idem	815,00
430 R. Idem	860,00
3 Guerra Cr\$ 200,00	167,00
16 Idem Cr\$ 1.000,00	850,00
130 Idem	860,00
6 Idem Cr\$ 5.000,00	4.320,00
18 Idem	4.330,00
ESTADUAIS — Apla.	
207 Idem Populacão	200,00
10 Idem 75 pt. Cr\$ 200,00	225,00
45 Idem Cr\$ 1.000,00	440,00
35 Idem C/25, V.	480,00
106 Minas 1924 pt. 1.ª Série	127,00
50 Idem 3.ª Série	103,00
10 Idem	105,00
302 Idem Paulista	178,00
17 Idem 4.ª Carteira	490,00
20 Idem UNIFICADAS	550,00
18 Idem UNIFORMISADAS	795,00
MUNICIPAIS	
DISTRITO FEDERAL:	
322 Emp. 1904 pt.	490,00
8 Idem 1906	185,00
179 Idem 1914	185,00
100 Dec. 1948	160,00
MUNICIPAIS — DOS	
ESTADOS:	
20 R. Horizonte — 75	460,00
COMPANHIAS — Ações	
19 2/6 Carteira Indus. e Com.	185,00
10 Idem Cr\$ 200,00	200,00
330 Pano Cr\$ 80	70,00
65 Brasileira de Roupas	1.150,00
20 Brasileira de Energia Elé.	1.150,00

.....

Pequenos fatos policiais



Atingido por uma tábua na cabeça

Uma tábua que se desprende de uma construção de pedra da Rua Cosme Velho, atingiu a cabeça do operário José de Sousa (de 34 anos, da Rua Santa Maria, 32, Gávea), produzindo-lhe fortes contusões no braço esquerdo e no abdome. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Lavadeira, não disse o vendedor irritado

Irritado com a decisão de sua mulher em comprar uma lavadeira profissional, o vendedor ambulante Manoel Lessa de Sousa, agrediu-a a borraça fugindo em seguida. A vítima, Nadir Braga de Sousa (33 anos, residente na Rua Visconde Santa Cruz, 419, onde ocorreu a agressão), contou que correu a situação de ambos era precária: resolver lavar roupas para fora. Todavia, ele não gostou da ideia e a agrediu.



Agredido a bala pelo sobrinho

O motorista Augusto da Silva Barros, português, de 47 anos, casado, morador na Travessa Caminha, 41, no Andaraí, foi atingido, tarde, agredido a bala pelo sobrinho Júlio Pacheco da Silva, também motorista, morador na Rua Leopoldo, nº 22, casa 19. Atingido pelo projétil na perna direita, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência, onde declarou que é proprietário do automóvel, chapa 5-24-11, linha Tijuca-Leblon, no qual trabalha com o seu sobrinho. Como este lhe vinha dando prejuízo, resolveu dispensá-lo. Isso foi o bastante para que Júlio Pacheco agredisse a bala. O comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

"Swing" não respeitou o velório

Apresentando ferimento penetrante no abdome produzido a faca, foi internado ontem no Hospital Getúlio Vargas, o operário Antônio Joaquim Siqueira (casado, de 35 anos), morador no morro da Caixa D'água. Declarou a vítima que estava fazendo velório no barracão do sr. Barbosa, naquele morro, quando apareceu o sanguinário indivíduo Sebastião Joaquim Macedo, mais conhecido pelo vulgo de "Swing", que, de faca em punho, ameaçou matar Barbosa. Procurando intervir, foi esfaqueado por "Swing", que se evadiu em seguida.



Anciã desconhecida morta pelo caminhão

Um auto de carga, de chapa ignorada, quando trafegava ontem pela Rua Joaquim Pálhara, em frente ao prédio número 83, atropelou uma anciã de cor branca, de 70 anos, residente no bairro de Zuzu, produzindo-lhe graves ferimentos. Conduzida na camionete, chapa 7-36-05, dirigida pelo motorista Milton da Silva Faria, para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao ser socorrida.

Jogador do Madureira agredido a tesoura

O jogador de futebol do juvenil do Madureira, Jair dos Santos, (de 19 anos, solteiro), residente na Rua Dois n.º 75, quando se encontrava, na manhã de ontem, no interior do boteco nas proximidades de sua residência, foi agredido com uma tesoura, por seu amigo Henrique Teixeira (pretu, solteiro, de 24 anos), domiciliado na Rua Maratá, 225. Com ferimento penetrante no peito, foi a vítima internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, enquanto o agressor, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 24.º D. P.

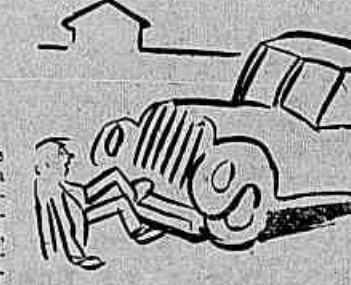


Agredido por quatro indivíduos no Morro da Coroa

O operário Wilson Nascimento, (pretu, de 22 anos, solteiro), quando se dirigia, ontem, para a sua residência (barracão 6 do morro da Coroa), foi brutalmente agredido a golpes e pau pelos indivíduos conhecidos pelos vulgos de Zezinho, Falcão e Esquerdinha. Com ferimento contuso na cabeça e várias escoriações pelo corpo, foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Transeunte colhido por caminhão em experiência

O caminhão (chapa n.º 30, de experiência), quando trafegava ontem pela Rua Princesa, Est. de Melo, atropelou o transeunte, Antônio Ribeiro Carvalhais, (português, branco, casado), morador na Rua Marques de Oliveira, 546. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.



Dois feridos na colisão de dois veículos

O auto chapa 43-91, dirigido por Malvino da Silva Loureiro, (branco, casado, de 32 anos), quando trafegava ontem pela Rua Maxwell, ao chegar na esquina da Rua Barão de São Francisco, chocou-se com o veículo de chapa 3-49-19, dirigido por Cesar dos Santos. Em consequência do choque, saíram a tona e foram socorridos no Posto Central de Assistência: Augusto Ribeiro de Abreu Brito, (branco, de 43 anos) e o menor Edésio Fernandes Lemos, de 11 anos, que se retiraram, em seguida. Os dois motoristas foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 18.º D. P.

"Pará" que estaqueou o desafeto

O indivíduo Carlos Alberto de tal, ralo "Pará", em virtude de uma desinteligência, que tivera com Darcil Cruz (27 anos, solteiro, morador no Salgueiro, sem número), agrediu-o a faca, próximo a residência deste. A vítima foi transportada para o 11.º P. S., com ferimentos penetrantes no hemitórax esquerdo e na perna direita, sendo internada. O criminoso, que fugiu após sendo procurado pela polícia do 17.º D. P., que registrou a ocorrência.



Apresentou-se ao juiz um dos personagens do crime na 'Boite'

O personagem apenas identificado como Sá Régio é um soldado da Polícia Militar do E. do Rio — Apresentou-se sem saber que tinha prisão preventiva decretada — Confessou e inculpa Castanheira

Finalmente ontem, foi localizado e conduzido à presença do juiz Pellini, o personagem conhecido por Sá Régio, envolvido no crime da "Boite Céu Azul".

Sá Régio (um pseudônimo) foi agora identificado como sendo soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Cláudio Martins de Oliveira, que transportou, (acompanhado de outros dois) os cadáveres de Russo e Jorge Afenias, colocando-os sob a ponte, onde mais tarde foram encontrados pela polícia.

PRISÃO PREVENTIVA

O soldado foi apresentado sem saber que tinha prisão preventiva decretada. O personagem conhecido por Sá Régio, envolvido no crime da "Boite Céu Azul", foi agora identificado como sendo soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Cláudio Martins de Oliveira, que transportou, (acompanhado de outros dois) os cadáveres de Russo e Jorge Afenias, colocando-os sob a ponte, onde mais tarde foram encontrados pela polícia.

Perante o sr. José Pellini, juiz da Comarca de Nova Iguaçu, e do promotor Raul Meireles, em prosseguimento do sumário de culpa dos homicídios na "Boite", foram ouvidos Erasmo Castanheira Couto, Custódio da Silva, Plácido Antônio Alves, (Jorge), sargento da "Boite", Diócio dos Santos, motorista de um carro de propriedade de Castanheira e o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Cláudio Martins de Oliveira, (Sá Régio), acusados, os dois primeiros do crime e o terceiro de co-autoria, pois, conforme declarou, (embora chagados por Castanheira) foram os elementos que conduziram os cadáveres para o local onde foram encontrados no dia seguinte ao do crime.

CASTANHEIRA REPETIU Castanheira repetiu todo o depoimento que fez na polícia, afirmando que se encontra no mesmo estado de espírito em que se encontra o bicheiro Pirolito (Lourival Ribeiro) quando ouviu o grito de Ivo Braga, rumba da "Boite". Correu em seu socorro e encontrou a Maria de Oliveira Campos, vulgo "Russo", esbofeteadora, porque esta não concordava com a entrada de seu camarada. Depois saiu para se armar e quando voltava percebeu que havia brigas no salão e que estavam brigando seu revólver e fez alguns disparos. Quanto à limpeza da "Boite", declarou que esperou a polícia durante quinze minutos e não veio, mandou limpar tudo e fugir.

E O "LEÃO" TAMBÉM O segundo a ser ouvido foi Custódio da Silva, "leão de chacara" e investigador extra, cujo depoimento é semelhante ao de Castanheira.

COAGIDOS As outras testemunhas, Plácido, Diócio e Cláudio, afirmaram ter sido os transportadores dos corpos das vítimas, "Russo" e Jorge Afenias, acrescentando que assim agiram coagidos por Castanheira, que de revólver em punho, obrigou-os a transportar os corpos, exigindo que voltassem, pois, do contrário, pagariam caro. Afirmando que a ordem fora alarar os corpos do Rio Grande. Mas convieram em que isso iria piorar a situação, e resolveram colocá-los sob a ponte, jogando, porém, a pistola e a colcha que envolvia os corpos, no rio.

REFEN Para garantir o "serviço" dos três (Plácido, Diócio e Custódio) Castanheira conservou sob custódia o triplo e Diócio, afirmando que só o soltaria depois de tudo feito. Isto é, depois de depositar os corpos sob a ponte. Caso não voltassem ou de latassem, Diócio morreria.

ACUSAM CASTANHEIRA Em seus depoimentos acusam Castanheira e Custódio de haverem assassinado as vítimas, tendo ainda Cláudio, depois de ver Russo e Afenias, na calçada, corrido para eles, carregando-os.

ALACADO O soldado Cláudio Martins de Oliveira declarou que Castanheira queria levá-lo com ele para fora de Nova Iguaçu, mas que ele não queria ir, pois, quando esteve trabalhando no Palácio do Inda, alegou que não poderia sair do Rio, então, Castanheira, mostrando-lhe o revólver, disse: "você fica, mas se me delatou, sua família vai sofrer. Se não for eu quem a matar, alguém fará por minha ordem". Diante disso, Cláudio ficou temeroso, sabia que um homem que mata como Castanheira matou, é capaz de muito mais.

Se eles me atacassem de frente, disse ao juiz — eu não teria receio, pois seria capaz de me defender, mas de uma trapaça, ninguém se livra. Cláudio tem 20 anos, reside em Padre Miguel com sua velha mãe, seu pai e uma irmã casada. É um rapaz, muito querido naquele subúrbio por ser pessoa distinta e de procedimento exemplar.

PRESO Cláudio foi apresentado ao juiz e como se constasse no processo o seu apelido (Sá Régio), houve certa dúvida, porém, após mandar chamar os acusados, Cláudio foi reconhecido como sendo o guarda que se encontrava na "Boite" na noite do crime.

Como houvera um revólver de propriedade de Sá Régio, este ficou detido.

O Clube dos Investidores convocará assembleia para dentro de breves dias, a fim de estudar a base do recurso judicial que intertara contra a atitude do governo no caso, contrariando o art. 257 do Estatuto dos Funcionários, até o presente não efetivou o elevado número de extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

CUMPRE-SE A LEI O objetivo do Clube dos Investidores é fazer com que os órgãos competentes cumpram a lei que garante a transferência dos extranumerários para os quadros especiais existentes. O Estatuto dos Funcionários Públicos, estabelecido que o Governo encaminhará no prazo de 120 dias a relação de pessoas amparadas para o aproveitamento previsto em lei.

A transferência, porém, até hoje não ocorreu.

MOVIMENTAM-SE OS INVESTIGADORES Os investigadores que, em sua maioria, são extranumerários, estão se movimentando, através de consultas, a fim de estabelecer bases seguras para medidas legais, através do Judiciário, que serão tomadas após a realização de uma assembleia geral da classe.

RAIOS X Exames radiológicos e tomografias em residências.

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓIAS ASSADURAS

FRIAS SUORES FETIDAS



Plácido Antônio Alves, conhecido como Jorge, era gerente da "Boite" "Ceu Azul", e declarou que Castanheira e Custódio são os criminosos

A polícia partirá na trilha do criminoso 'Paulista'

O investigador Ruiz, da Delegacia de Valência, embarcará provisoriamente, para o Rio Grande do Sul, a fim de caçar "Paulista" (Roberto dos Santos). Segundo noticiamos ontem, algumas cartas chegaram à Polícia, denunciando que o último (livre) dos três maiores do milionário Demétrios da Veiga, está homiziado na fronteira daquele Estado com a República Argentina.

Quatro anos são passados que o crime foi cometido no edifício Aclamação, na Praça da República, e "Paulista" continua furtivo.

PRISÃO Conforme é público, Lindstone e Flávio já foram condenados e se encontram cumprindo penas na Penitenciária. E agora, espera-se que o terceiro homem do "crime do edifício da Aclamação" venha a ser preso.

COLHIDA A CRIANÇA NO CRUZAMENTO No cruzamento das Ruas Maria Amália e Uruguai, o menor João (de 6 anos, filho de João Martins, residente no número 193 da primeira rua) foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura do crânio e contusões.

Em estado grave, foi João conduzido para o H.P.S., onde ficou internado.

CREIAÇÃO IMEDIATA DE QUADROS PEDEM OS INVESTIGADORES O Clube dos Investidores convocará assembleia para dentro de breves dias, a fim de estudar a base do recurso judicial que intertara contra a atitude do governo no caso, contrariando o art. 257 do Estatuto dos Funcionários, até o presente não efetivou o elevado número de extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

CUMPRE-SE A LEI O objetivo do Clube dos Investidores é fazer com que os órgãos competentes cumpram a lei que garante a transferência dos extranumerários para os quadros especiais existentes. O Estatuto dos Funcionários Públicos, estabelecido que o Governo encaminhará no prazo de 120 dias a relação de pessoas amparadas para o aproveitamento previsto em lei.

A transferência, porém, até hoje não ocorreu.

MOVIMENTAM-SE OS INVESTIGADORES Os investigadores que, em sua maioria, são extranumerários, estão se movimentando, através de consultas, a fim de estabelecer bases seguras para medidas legais, através do Judiciário, que serão tomadas após a realização de uma assembleia geral da classe.

RAIOS X Exames radiológicos e tomografias em residências.

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓIAS ASSADURAS

FRIAS SUORES FETIDAS

4 feridos no reboque acidentado em Santana

Dois crianças entre os passageiros feridos - O reboque do Aguiar-Fábrica descarrilou e foi chocar-se a outro bonde

Com o descarrilhamento de um reboque do "Aguiar-Fábrica", que, posteriormente, foi chocar-se com outro bonde, ficaram feridos quatro passageiros, entre os quais, duas crianças.

O acidente ocorreu quando o bonde da linha "Aguiar-Fábrica", que trafegava pela Rua Frei Caneca atingia a esquina de Santana.

OS FERIDOS São os seguintes as pessoas medicadas no Posto Central de Assistência: Adalberto Augusto Pires (35 anos, casado, comerciante, Rua dos Araújo, 51); Celina Santana (37 anos, casada, Rua Major Jancard, 86) e os filhos desta, Rine, de 11 e Reginaldo de 10 anos. Todos, apresentando contusões e escoriações generalizadas, após socorridos retiraram-se.

ATINGIDO PELA TÁBUA O TRANSPORTE Valdemar Ferreira de Sousa, residente na Praia do Flamengo, 164, apartamento 303, quando passava ontem pelo Largo do Machado, em frente as obras do edifício que está sendo construído no número 11, pela firma Cavalcanti Junqueira, foi atingido por uma tábua que se desprezou do 10.º andar.

Com forte contusão no peito, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência.



O soldado Cláudio Martins de Oliveira, também conhecido por Sá Régio, localizado e conduzido à presença do juiz

Desbaratada a quadrilha de Jorge Brilhante

Perigosa quadrilha de assassinos e doadores, chafariz por "Jorge Brilhante", foi desbaratada ontem, com a prisão (inclusive do chefe) de três dos seus cinco componentes.

"Jorge Brilhante", "Capanga" e Rubens de Lima confessaram na delegacia do 24.º D. P., os dois mais recentes delitos praticados pela "gangue", o assalto à camioneta da Companhia de Cigarros de Sousa Cruz, e a morte do operário Germano Marques de Sousa, num campo de futebol.

PRISÃO Foram os investigadores Waterloo e Melo, ambos lotados na Vigilância do 24.º D. P., que prenderam Jorge Ferreira de Sousa, o "Brilhante" (de 21 anos, solteiro, sem profissão, Rua Imbaúba, s/n.º, Acari); Germano Marques de Moraes, o "Capanga" (de 20 anos, Rua Iguaçu, 1700, em Mesquita); e Rubens de Lima (de 38 anos, Estrada Velha da Pavuna, s/n.º).

O primeiro e o último foram detidos na Vila Rosali, e "Capanga" foi preso em sua casa.

O ASSALTO Os três confessaram que na tarde do dia 10, depois de terem rodado num carro do preço de n.º 5-02-28, de Darcil Neves, por Cascadura, e Engenheiro Leal, assaltaram, acompanhados de mais

dois, a camioneta chapa 6-11-94, pertencente à Companhia de Cigarros de Sousa Cruz. Entretanto — esclareceram — nada levamos porque o assalto foi frustrado com o aparecimento do dono de um boteco da Rua Iguaçu, em Cascadura. Apenas disparamos algumas vezes contra o chefe do carro. Mais viemos a saber que havíamos ferido o vendedor David Ramos das Neves, na perna direita.

RUBENS, O CRIMINOSO Um dos assassinos, Rubens de Lima, confessou-se o autor da morte do operário Germano Marques de Sousa, ocorrida um dia depois do assalto, num campo de futebol em Acari.

Contou Rubens que passava na tarde do dia 12, em companhia de "Capanga" e "Jorge Brilhante", quando foram provocados pela vítima. Discutiram e ele sacando de sua pistola fez dois disparos contra Germano. Posteriormente, soube que um dos tiros acertou no outro homem, o operário Valentin Batista, que jogava uma "pelada" no campo improvisado da Rua Imbaúba.

CONFESSÕES As confissões dos três criminosos foram reduzidas a termo, sendo que eles seguiu foram encaminhados ao xadrez.

ATROPELOU A CRIANÇA E AGREDIU O HOMEM QUE TENTAVA DETÊ-LO Depois de atropelar a menor Aurea, de 2 anos, o motorista do auto 12-76-08, agrediu o funcionário do Ministério da Guerra, Jesus Mendes de Sousa, que tentara prendê-lo.

A menor é filha de Joaquim Gonçalves, residente na Rua Conde Aguiar, 133, na Penha e sofreu contusões e escoriações sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato ocorreu próximo à residência da menor, quando esta, ia atravessando aquela rua. O motorista fugiu após o atropelamento, não socorrendo, portanto, sua pequena vítima.

ESTAVA MORTO QUANDO CHEGOU A AMBULÂNCIA Quando saía da garagem situada em frente ao número 21 da Rua Moncorvo Filho, um auto perdeu o controle, chocando-se com a porta de aço daquele estabelecimento.

Com o ruído do choque, correram vários populares até o local, tendo também, solicitado o comparecimento de uma ambulância do HPS para socorrer o motorista. Todavia, quando ali chegou a assistência, já era tarde, o "chefe" falecera.

Segundo o médico que compareceu ao local, o motorista teria sido vítima de um co-psy, o que ocasionou o choque do veículo com a porta de aço.

CUIDADOS POLICIAIS Com a aproximação do fim do ano começa a manifestar-se a agitação carnavalesca que domina completamente a cidade desde a noite de S. Silvestre até o romper da quarta-feira de cinzas.

Durante os meses de janeiro a fevereiro somente as festas de Momo impressionam os habitantes da cidade maravilhosa. Os bailes de mar à fantasia, as "batalhas" carnavalescas internas e externas, os desfiles, os encontros, clubes, ranchos e escolas de samba, os bailes todos os sábados e domingos se sucedem preparando os aficionados do Rei Momo para as quatro noites e os três dias consagrados exclusivamente ao deus da Folia.

Embora festa paga, o carnaval não deve ser considerado como festividade apropriada à prática da licenciosidade, como meio de cada um pôr à calva seus instintos bestiais e muito menos oportunidade para que os bons costumes sofram o menor arranhão em sua consecução social. O trabalho da polícia, durante o período carnavalesco, justamente por isto é intenso não só em face às medidas preventivas tomadas com o fim de impedir excessos condenáveis como em vista dos recursos repressivos a que tem de lançar mão a fim de forçar os desajustados a respeitarem as normas traçadas pelas autoridades.

As canções carnavalescas, o lança-perfume e o uso de trajes audaciosos estão sempre no primeiro plano da ação policial.

Em pretexto do carnaval não falta quem escreva as maiores sandices, use e abuse de frases e termos de duplo sentido, utilize palavras que não podem ser proferidas ou ouvidas, sem certo constrangimento, recorra a assuntos que atentam contra os bons costumes e a moral pública.

O Serviço de Censuras já começou seu meritório trabalho saneador impedindo que fosse registrada a letra de umas quinze canções escritas com o intuito exclusivo de explorar a tara, os tarados e aquelas que se tornaram taradas.

Muito embora a opinião de um professor de português e de um poeta que nada vêm de perigoso em meninas e meninos, moças e rapazes, senhoras e cavalheiros gritarem que são tarados e que gostam dos que têm tara, agiu muito bem o órgão policial esboçando as canções carnavalescas de um palvreado que lembre inclinações anormais e eleve aqueles que se deixam dominar pelos sentidos.

O uso do biquíni como fantasia não pode ser tolerado seja nas ruas, seja nos bailes públicos. Se pais, esposos, noivos e demais parentes não têm noção de responsabilidade e permitem que meninas, moças e senhoras apresentem-se nos bailes quase que em trajes paradisíacos, cabe à polícia o dever de agir em defesa da sociedade. E é isto que se espera. Carnaval não é sinônimo de indecência.

Euclides

sem vencedores ficando acumulados 139.424,00

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O prefeito promete água e grandes obras ao Distrito

Falando à reportagem, na visita que fez, ontem, à Câmara Municipal, o coronel Dulcídio Cardoso declarou que seu trabalho na Prefeitura, agora que conta com os recursos orçamentários necessários, consistirá em apressar a conclusão das grandes obras programadas, especialmente quanto ao abastecimento d'água da cidade.

Estranha passeata em Belém

Um despacho da Aspress, procedente de Belém do Pará, dá notícia de que boletins "sui generis" estão sendo distribuídos naquela cidade, visando o deputado Cleo Bernardo, que foi candidato a Prefeito nas recentes eleições ali realizadas. Os boletins, que são uma cobrança coletiva ao deputado, de quem se diz que, embora "excelente sujeito", não costuma pagar os custos, tem a seguinte redação, conforme o telegrama:

"Convida-se, alfaiates, barbeiros, sapateiros, motoristas, hoteleiros e todos em geral, que se julgarem carentes pelo deputado Cleo Bernardo, a tomarem parte na big-marcha de credores, a ter lugar no próximo sábado, dia 19. À tarde. Parando na Praça do Relógio até o secretário do referido deputado. A fim de lhe ser entregue um memorial solicitando o imediato resgate de nossas contas. Pede-se aos srs. 'cadáveres', que empunhem como legenda, as suas respectivas contas, devidamente seladas."

VISITA DE CORDIALIDADE

O Prefeito foi ao gabinete do presidente Castro Menezes para agradecer a colaboração prestada pelos vereadores à sua administração no corrente ano, uma vez que esteve impossibilitado de o fazer no dia de encerramento dos trabalhos legislativos. Permaneceu em palestra com os vereadores e os jornalistas por alguns instantes, retirando-se em seguida. Os srs. Castro Menezes, Levi Neves e outros vereadores acompanharam o visitante até às escadarias da Câmara.

As grandes obras

O coronel Dulcídio Cardoso falou ligeiramente à reportagem, acrescentando que tudo faria para dar à cidade as grandes obras que o povo carioca está esperando: desmorte do Morro de Santo Antônio, aterro da área do mar desde o aeroporto ao Morro da Viúva, construção das grandes avenidas e conclusão dos serviços que regularizariam o fornecimento de água a todos os lares do Distrito Federal.



Dalva de Oliveira, que ontem não conseguiu "voltar" no Teatro João Caetano, guardando (para o dia 28) o vestido da sua quase "reentree".

A Sumoc autoriza a importação de automóveis usados

O sr. Aurélio de Carvalho, na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, denunciou o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, como tendo autorizado, secretamente, no dia 30 de novembro último, a importação de automóveis usados, prejudicando, desta forma, o comércio tradicional e trazendo grandes inconvenientes à economia nacional.

Em face da denúncia, a ANMVP decidiu, unanimemente, a intranquilidade que tal decisão vem provocar no comércio importador de automóveis usados.

Circular secreta

As instruções sobre a importação de automóveis usados, foram distribuídas em telegramas assinados pelo sr. João Braga, gerente da CEXIM, e enviados às agências do Interior. Uma destas cópias caiu acidentalmente nas mãos do sr. Aurélio de Carvalho, quando o mesmo fez uma viagem à São Paulo, o que possibilitou a descoberta da decisão da CEXIM.

O prefeito fechou de passagem uma fábrica de ebonite

Com a finalidade de verificar o estado das pavimentações dos bairros de São Cristóvão e Bonsucesso, o Prefeito Dulcídio Cardoso visitou os mesmos, recomendando que o

Secretário de Aviação e Obras providenciasse urgentemente os reparos que as ruas locais necessitam.

Quando passava pela Rua Paula e Silva, lembrou-se de que havia negado licença para o funcionamento de uma fábrica de ebonite e borracha e quis certificar-se de que sua decisão houvesse sido cumprida. Dirigindo-se ao prédio para o qual fora pedida a licença, verificou que a fábrica estava em pleno funcionamento. Imediatamente ordenou o fechamento da indústria e a paralisação dos trabalhos a que se dedicavam vários empregados.

1.ª turma de técnicos em administração

Hoje, às 20,30 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação, a entrega de diplomas à primeira turma de técnicos de Administração Pública, formada pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

HOMENAGEM A MENDES DE MORAIS



O general Mendes de Moraes, foi homenageado, ontem, na sede do C. R. Flamengo, com um almoço de 1.200 talheres, que seus amigos e admiradores lhe ofereceram. Participaram da homenagem parlamentares das diversas correntes políticas e figuras em evidência nos meios civis e militares. Coube ao senador Ivo d'Aquino, saudar o homenageado, enaltecendo-lhe as qualidades, que revelou, como administrador, quando prefeito do Distrito Federal. A assistência aplaudiu vivamente as referências ao êxito administrativo do general Mendes de Moraes, principalmente quando citou que ele sempre mereceu saudos, na sua gestão. — Na foto, um fragmento do banquete, quando falava o senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado. A direita do general Mendes de Moraes vê-se o senhor Ademir de Barros.

Ciente o ministro da greve do pessoal de bebidas

Os trabalhadores nas indústrias de bebidas, confirmaram, ao Ministro do Trabalho, através de um memorial, a decisão da classe de não realizar "serões" nas fábricas a partir do dia 26, a fim de impossibilitar aos empregadores a manutenção de estoques que possam suportar a greve, que o sindicato decretou para o dia 10 de janeiro.

Este memorial foi entregue ao sr. João Goulart por duzentos e quarenta delegados sindicais, tendo à frente o sr. Valdemar Vianna, presidente do Sindicato.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de bebidas são: aumento salarial (50%); pagamento da taxa de insalubridade; cursos primários para os filhos dos trabalhadores; nas fábricas que tenham mais de 100 operários (conforme art. 168 da Constituição); quadro de carreira para todas as fábricas e alimentação em refeitório.

Sem dissídio

A mesma assembleia que decretou a greve para o dia 10 de janeiro, deliberou não entrar em dissídio coletivo, tentando simplesmente resolver o caso através de entendimentos diretos com os empregadores e se estes não obtiverem êxito recorrerão à greve.

Solicitado o Ministro

O memorial apresentado pelos delegados e presidente do Sindicato, solicita a interferência do ministro João

Dalva cantou na marquise sob a chuva

Centenas de pessoas que ontem compareceram ao Teatro João Caetano, às 11 horas, para assistir à "reentree" de Dalva de Oliveira, (da volta do Chile), tiveram de contentar-se em ouvir, sob a chuva, um fado que Dalva cantou do alto da marquise, após a comunicação de que o "show" tinha sido embargado, por falta da indispensável permissão do Serviço de Censura.

No dia 28

"A Volta de Dalva de Oliveira", que não pôde ser ontem, foi embargada sem maiores protestos do público pela chegada, às 21,15 horas, do comissário Chelici, do 10.º Distrito Policial, alertado, por sua vez, pelo Serviço de Censura, de que a comunicação de que o "show" tinha sido embargado, por falta da indispensável permissão do Serviço de Censura.

Nos bastidores

A "reentree" de Dalva de Oliveira, ontem embargada em sua quinta entrada, tinha como patrocinadora a torcida organizada da artista, apresentada sob o nome social de "Fã Clube Dalva de Oliveira". Coincidindo o espetáculo marcado para a noite de ontem com o estado de emergência de algumas das associações de bairro, a "Fã Clube", quase uma dezena de senhoras, para quem tinha sido previamente reservado um local nos bastidores, tiveram de sair pela porta dos fundos do teatro sem ouvir a voz da sua artista preferida, que só conseguiu cantar um número (n.º chuva) para os ouvintes da rua.

CAÇADORES NA PRAÇA PIO X



Gentil Dutra, Pedro de Melo Brito, Aluisio Nogueira e José Boitone, caçadores, enviados pelo diretor do Zoológico, juntamente com o sr. Otacílio Ribas, quando discutiam, na Praça Pio X, a caça ao gavião da Candelária.

Faz-se mais vinho no Rio do que na região própria

— Há mais fábricas de vinho no Distrito Federal (que não produzem) do que na região vinícola do país, declarou, ontem, no plenário da COFAP, o sr. Licurgo Portocarrero Veloso, ao explicar a posição do Instituto do Açúcar e do Alcool, que representa, face aos aumentos dos preços do álcool, objeto de uma representação do Sindicato da Indústria de

duz uvas, do que em toda a região vinícola do país, declarou, ontem, no plenário da COFAP, o sr. Licurgo Portocarrero Veloso, ao explicar a posição do Instituto do Açúcar e do Alcool, que representa, face aos aumentos dos preços do álcool, objeto de uma representação do Sindicato da Indústria de

Conclui na 2.ª Página

Transportes para a festa de Natal da LBA no Maracanã

Bondes e ônibus especiais, cedidos à LBA, transportarão no Estádio Municipal, domingo próximo, portadores de cartões que pretendam receber os pacotes de Natal.

Esse sistema de transporte, organizado com a colaboração do Sindicato dos Proprietários de Ônibus e a Cia. de Carris, Força e Luz, partindo de diversos pontos da cidade às 8 horas.

PONTOS DE PARTIDA

Os pontos de partida, todos na zona sul, são os seguintes: pontos terminais das linhas de Ipanema, Leme, Gávea, Bar Vinte, Mourisco, Laranjeiras, Largo do Machado e Leblon. Os bondes terão composições de um elétrico e um reboque e farão viagem de volta às 16 horas. Os ônibus farão viagens sucessivas, também com início às 8 horas, partindo dos mesmos pontos citados.

Respeito às isenções constitucionais para Imposto Renda

O diretor do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto, determinou providências para se sustarem as cobranças de imposto de renda de jornalistas, professores e autores. Um ofício-circular a respeito, enviado pelo sr. Cesar Prieto às repartições subordinadas à Divisão do Imposto de Renda, declara precisamente:

"Tendo em vista a decisão do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em despacho exarado no processo número 255.478/53, o abaixo assinado:

"Acuse-se o recebimento e, em seguida, encaminhe-se o processo à Divisão do Imposto de Renda, para os devidos fins, inclusive para aguardar o ato do Senado Federal a que se refere o Supremo Tribunal Federal", recomendando a Vossa Senhoria que, tendo em vista o pronunciamento daquela Casa do Parlamento, o que reza o artigo 64 da Constituição Federal, e o Venerando Acórdão do Tribunal Federal de Recursos, sejam sustados quaisquer procedimentos referentes à questão do Imposto de Renda sobre a remuneração dos professores, dos jornalistas e autores, em consonância, aliás, com os termos do ofício-circular número 1192, de 30.4.52, desta Divisão".

Em 17 de dezembro de 1953.

Entrega de diplomas no SENAC

No próximo dia 27, às 16 horas, terá lugar a entrega de diplomas da Escola Modelo "Valdemar Ferreira Marques" do SENAC, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 445.

Bancários: Greve total dia 29 e de aviso dia 25

A diretoria do Sindicato dos Bancários, em assembleia realizada ontem, com os representantes eleitos em cada Banco do Distrito Federal, resolveu em sinal de protesto e de advertência aos banqueiros realizar, no próximo dia 24, a greve de 15 minutos. Caso os banqueiros continuarem intránsigentes após a realização da greve, negando as suas reivindicações, os bancários marcarão o dia 29 do corrente para declarar a greve geral.

A ASSEMBLEIA

Iniciou-se às 19,30 a assembleia, tendo o presidente do Sindicato — sr. Luiz Agostinho Perreira — esclarecido que tinha estado com o Ministro do Trabalho, tendo este

prometido mais uma vez, resolver o caso dentro de poucos dias.

A greve protesto

Para a realização da greve do próximo dia 24 (das 9 às 9,15), várias providências foram tomadas pela diretoria. Uma delas refere-se ao livro do ponto. Ficou resolvido que todos os bancários, que encontram repêndias por parte dos banqueiros em não deixá-los de assinar, que o façam no mesmo dia na sede do Sindicato.

Não assinem

Apelou o presidente do sindicato para que os bancários não assinem listas, conforme o sr. Migliora vem fazendo entre os funcionários do Banco Boavista, onde a maioria vem repudiando, enquanto outros assinam sob coação e ameaças.

Gravata preta

Continuaram os bancários com a sua campanha da gravata preta, tendo para isso, a diretoria providenciado para que seja colocado nas imediações dos bancos, cartazes com os seguintes dizeres: "os bancários protestam usando gravata preta, até a conquista dos 30%".

Aceitaram

Mostrou-se a diretoria como também os representantes presentes dispostos a aceitar a extensão do acordo de São Paulo, caso este venha a ser aprovado pelo Ministro do Trabalho.

Fila indiana

Hoje, continuando na campanha pró-aumento de salários, vários bancários percorreram as ruas da cidade, em fila indiana, com cartazes alusivos à campanha de suas reivindicações.

12 canções de Natal por mil vozes

Um coro de mil vozes, da Associação Coral Evangélica, entoará 12 canções de Natal, na noite do dia 23 do corrente (às 21 horas) na escadaria da Câmara Municipal, em comemoração promovida pelo vereador federal Carlos Mariano.

O coro será regido pelos mestres Erolides Malta, Livino Alcântara e Helitor Argolo.

Inauguração do presépio

Ainda na Câmara Municipal será inaugurado, no dia 20 do corrente, o presépio erigido no Salão Nobre, medindo 9 metros de comprimento, 3 de largura e 4 de altura.

O presépio, que receber iluminação especial e cujas figuras são todas de meios mecânicos para movimento, ficará aberto à visitação pública, até o "Dia de Reis". Sua construção já foi iniciada, sob a orientação dos artistas Nilson Pena e Fernando Pamplona.

Iniciado o plano de captura do gavião da Candelária

Cinco caçadores (quatro em missão do Zoo da Cidade) estiveram ontem na Praça Pio X, estudando as possibilidades de captura do gavião da Candelária. São eles os srs. Pedro de Melo Brito, considerado o melhor caçador da Floresta da Tijuca (está preparando um museu); Gentil Dutra, chefe do Parque Animal do Zoo e ex-chefe do Serviço de Captura de Animais do Parque Roque Ferrer; Aluisio Nogueira, funcionário do Zoo, encarregado da guarda dos pássaros; José Boitone, especialista em répteis e mamíferos, mas, que está auxiliando a equipe; e Otacílio Ribas, caçador particular, com um recorde de mais de cem gaviões abatidos.

INCUMBÊNCIA PRINCIPAL

A incumbência oficial da caçada foi confiada aos srs. Pedro de Melo Brito e Gentil Dutra (ambos golianos) que manifestaram a sua intenção de tentar, de preferência a captura em armadilha. Apelação para o tiro sórtente em caso extremo.

O sr. Otacílio Ribas já teve o gavião sob a sua mira, mas, não

Uma arma à disposição

A MPPC (Milícia Protetora dos Pombos da Candelária) colocou à disposição do caçador o seu equipamento.

Conclui na 2.ª página

"PILOTO" SALTARÁ AMANHÃ



Amanhã e domingo o Kennel Club do Estado do Rio de Janeiro, fará realizar a sua última exposição canina do corrente ano, contando com o concurso de cinófilos de vários Estados do país. Atuará como juiz o perito inglês William Mac Donald Daly, que chegará ao Estádio Caio Martins — local da exposição — voando em um helicóptero. Um programa de atrações foi organizado para dar maior brilho à festa do Kennel Club fluminense, sendo um dos números mais sensacionais a exibição de salto em pára-quedas pelo cão Piloto, o único pára-quedista canino da América. Os cães amestrados do Canil Tabor, farão provas de ataque e defesa. — Na foto, um dos exemplares que será exposto, entre os seus proprietários.